

editorial

Estranhas coincidências

Edital elaborado pela Câmara de São Caetano, para a contratação de empresa que forneça sistema de informatização, tem causado desconfiança entre advogados especialistas em compras públicas e vereadores de oposição. Quarenta e um dos 46 itens do documento são cópias fiéis dos de uma licitação antiga aberta em 2017 pela Prefeitura da mesma cidade. A semelhança pode sugerir irregularidades no processo, como apontam fontes ouvidas em reportagem publicada nesta edição do **Diário**. Ambos os textos são de autoria de Marília Marton, atual diretora administrativa do Poder Legislativo e braço-direito do presidente Tite Campanella (Cidadania).

Como o contrato envolve gastos de

R\$ 1,1 milhão dos cofres públicos e está sendo conduzido por dupla cuja atuação já causou danos de grande monta à imagem de São Caetano, a licitação deve ser acompanhada de perto pelos agentes fiscalizadores da moralidade. Tite Campanella tem ligação umbilical com Marília Marton, a ponto de ela ser chamada de “primeira-ministra” tanto por adversários, o que seria natural, quanto por aliados do presidente da Câmara – neste caso, evidentemente, sempre pelas costas. Não convém, portanto, deixá-los soltos na gestão de recursos tão vultosos.

Em sua vida pública, Tite Campanella já deu mostras suficientes de desca-so com dinheiro público quando se trata de garantir seus interesses privados,

de seus familiares ou então de quem lhe é íntimo. Mesmo assim – ou talvez exatamente por isso –, não perde a confiança do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). Daí não ser prudente esperar que o Executivo cobre responsabilidade do chefe do Legislativo.

Jander Lira, vereador do PSD, recorreu a um pensamento do presidente Tancredo Neves para comentar o estranho edital da Câmara. “Em política, não há coincidências.” E seguramente o político mineiro, de famosa memória, ao cunhar a frase lapidar não tinha diante de si um documento praticamente todo plagiado. Que pode representar um custo milionário para o contribuinte, importante lembrar. Toda vigilância, portanto, é pouca.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2